



# LINGUISTIC CELEBRATION: A PEDAGOGICAL ACTIVITY ON THE NATIONAL PORTUGUESE LANGUAGE DAY SUPPORTED BY CANVA

## CELEBRAÇÃO LINGUÍSTICA: ATIVIDADE PEDAGÓGICA SOBRE O DIA NACIONAL DA LÍNGUA PORTUGUESA COM APOIO DO CANVA

Jaqueline Dias da Silva (UENF) <sup>1</sup>

**Abstract** - Language, as a social practice, shapes individuals' knowledge and interaction within society. Brazil's rich linguistic and cultural diversity demands a Portuguese Language education that values the progression of students' linguistic knowledge. In the twenty-first century, the digital era requires the reformulation of pedagogical practices, adapting them to students' distinctive profiles. National Portuguese Language Day, celebrated on November 5, provides an opportune moment to reflect on the role of our language in national identity and communication. This study presents a teaching experience that integrates Portuguese Language instruction with digital technologies, fostering students' creativity and collaboration, with a focus on text production for digital environments. The Canva platform was used as a pedagogical tool for the creation of visual and written texts, exploring its various features. Students developed reading, writing, research, and text production skills, while enhancing their expression and communication. Canva's extensive library of templates, images, and fonts allowed for the customization of projects, making them attractive and engaging. The methodology adopted was qualitative, with results analyzed through direct observation and closed-ended questionnaires. The findings indicated that most students considered the experience motivating and highlighted the importance of reinforcing activities that value students' culture and linguistic identity. In addition, the experience underscored the need to explore new digital tools and resources in order to make Portuguese Language teaching more dynamic and relevant for students in the digital age.

**Keywords:** Teaching; National Portuguese Language Day; Text production; Canva.

**Resumo** - A linguagem, enquanto prática social, molda o conhecimento e a interação do indivíduo na sociedade. A rica diversidade linguística e cultural do Brasil exige um ensino de Língua Portuguesa que valorize a progressão dos conhecimentos linguísticos dos estudantes. No século XXI, a era digital impõe a reformulação das práticas pedagógicas, adaptando-as ao perfil singular dos alunos. O Dia Nacional da Língua Portuguesa, 5 de novembro, é um momento propício para refletir sobre o papel da nossa língua na identidade nacional e na comunicação. Este trabalho apresenta uma experiência docente que integra a Língua Portuguesa às tecnologias digitais, estimulando a criatividade e a colaboração dos alunos, com foco na produção textual para ambientes digitais. A plataforma Canva foi utilizada como ferramenta pedagógica para a criação de textos visuais e escritos, explorando suas diversas funcionalidades. Os alunos desenvolveram habilidades de leitura, escrita, pesquisa e produção textual, aprimorando sua expressão e comunicação. A vasta biblioteca de templates, imagens e fontes do Canva permitiu a personalização dos projetos, tornando-os atraentes e engajadores. A metodologia adotada

<sup>1</sup>Doutoranda em Cognição e Linguagem pela UENF

foi qualitativa, com análise dos resultados por meio de observação direta e questionários fechados. O resultado apontou que a maioria dos alunos considerou a experiência motivadora e evidenciou a importância de reforçar atividades que valorizem a cultura e a identidade linguística dos estudantes. Além disso, a experiência destacou a necessidade de explorar novas ferramentas e recursos digitais para tornar o ensino de Língua Portuguesa mais dinâmico e relevante para os alunos da era digital.

**Palavras-chave:** Ensino; Dia Nacional da Língua Portuguesa; Produção textual; Canva.

## INTRODUÇÃO

O ensino de Língua Portuguesa tem sido alvo de constantes reflexões, especialmente no que se refere às metodologias adotadas para promover o desenvolvimento da leitura, da escrita e da oralidade dos alunos. Em um mundo cada vez mais digital e multimodal, a abordagem tradicional do ensino da língua precisa ser repensada para atender às novas demandas da sociedade (Brasil, 2018). Nesse contexto, os conceitos de multiletramentos e de gêneros textuais ganham destaque, pois permitem uma compreensão mais ampla das práticas de linguagem contemporâneas e suas diversas manifestações nos diferentes meios de comunicação. Rojo e Moura (2012) ressaltam que os multiletramentos envolvem a capacidade de interpretar e produzir significados em diferentes linguagens e suportes, tornando-se, assim, uma competência essencial para os cidadãos do século XXI.

A celebração do Dia Nacional da Língua Portuguesa, comemorado em 5 de novembro, surge como uma excelente oportunidade para refletir sobre o papel do idioma na construção da identidade cultural e social dos falantes. A língua portuguesa, presente em diversos países, carrega marcas da história e das relações culturais estabelecidas ao longo do tempo. Segundo Mikhail Bakhtin (2003), a linguagem é um fenômeno social e ideológico, sendo influenciada pelas interações entre os sujeitos e os contextos em que se inserem. Assim, ao estudar a língua portuguesa, é fundamental compreender sua evolução, suas variações e os processos de mudança pelos quais passou ao longo dos séculos. Para tanto, faz-se necessária, a inserção de novas abordagens metodológicas que considerem essa dinâmica e incorporem práticas pedagógicas mais interativas e significativas.

Dentre as diversas contribuições teóricas que fundamentam o ensino de língua portuguesa, destaca-se a abordagem sociointeracionista de Lev Vygotsky, que enfatiza o papel da interação social no processo de aprendizagem. Segundo Vygotsky, a construção do conhecimento ocorre por meio da mediação, sendo essencial que o ensino da língua inclua práticas que promovam a troca de saberes entre os alunos. Isso significa que atividades coletivas, colaborativas e que utilizem ferramentas tecnológicas podem contribuir para um aprendizado mais eficaz e significativo (Vygostky, 1984). Magda Soares (2008) também reforça a importância da leitura e da escrita como práticas sociais, destacando que o ensino da língua deve estar inserido em contextos reais de comunicação. Nesse sentido, o uso de tecnologias digitais no ensino da produção textual surge como uma alternativa inovadora para ampliar a participação dos alunos e proporcionar novas formas de expressão.

Com base nessas perspectivas, foi desenvolvida proposta de uma atividade de produção textual com uma turma do 1º ano do Ensino Médio com a temática sobre o Dia Nacional da Língua Portuguesa para criação de carrossel de post para o Instagram com apoio do aplicativo Canva.

A utilização de tecnologias digitais no ensino da língua portuguesa representa uma forma de inovar e tornar o aprendizado mais significativo. O Canva, ao proporcionar uma interface intuitiva e acessível, permitiu que os alunos se envolvessem ativamente na produção textual, experimentando novas formas de expressão e desenvolvendo habilidades que vão além da escrita convencional (Canva, s.d.). Ao mesmo tempo, a proposta respeitou os princípios fundamentais da didática da escrita, incentivando o planejamento, a revisão e a reflexão sobre o uso da linguagem. Dessa maneira, a atividade não apenas possibilitou a ampliação e a compreensão dos alunos sobre a língua portuguesa e sua

importância, mas também os preparou para atuar de forma mais crítica e criativa no universo digital.

Por fim, essa experiência mostrou que o ensino da produção textual pode ser enriquecido quando associado a práticas que dialoguem com as novas realidades dos alunos. A escrita, longe de ser uma habilidade estática, está em constante transformação, e cabe à escola oferecer aos estudantes oportunidades para experimentarem diferentes formas de expressão. Assim, a proposta de produção textual com o Canva não apenas cumpriu seu objetivo pedagógico, mas também possibilitou que os alunos compreendessem a língua portuguesa como um elemento vivo, dinâmico e fundamental para a comunicação e a construção do conhecimento.

## 1 A prática de produção textual e o aplicativo Canva

O ensino da produção textual no contexto escolar precisa dialogar com as novas práticas de leitura e escrita da sociedade contemporânea. A evolução das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) transformou significativamente a maneira como os textos são produzidos, distribuídos e consumidos, exigindo que a escola amplie suas metodologias para incluir os multiletramentos como prática pedagógica. Conforme destaca Rojo (2013), os multiletramentos não se referem apenas à leitura e à escrita no sentido tradicional, mas envolvem a capacidade de interagir com diferentes linguagens e suportes textuais, compreendendo o uso da linguagem em múltiplos contextos e formatos. Para a professora Roxane,

já não basta mais a leitura do texto verbal escrito - é preciso colocá-lo em relação com um conjunto de signos de outras modalidades de linguagem (imagem estática, imagem em movimento, som, fala) que o cercam, ou intercalam ou impregnam” (Rojo, 2013, p. 20).

Nesse sentido, o uso de ferramentas digitais, como o aplicativo Canva, representa uma oportunidade para integrar o ensino da escrita às novas formas de produção textual, ampliando a interação dos alunos com os gêneros discursivos multimodais.

A escrita não pode ser vista apenas como um processo individual e estático, restrito ao papel e à caneta. Como aponta Marcuschi (2008), a produção textual é um fenômeno dinâmico e social, marcado pelo contexto comunicativo e pelas necessidades de interação. O ensino da escrita deve, portanto, considerar a diversidade dos gêneros discursivos e a maneira como eles circulam na sociedade. Com a crescente presença das redes sociais e das plataformas digitais, novas formas de escrita se tornaram populares, como os posts interativos, os *threads* no *Twitter*, os carrosséis no *Instagram* e os *blogs*. Esses formatos exigem dos escritores não apenas competência linguística, mas também domínio de aspectos visuais, de síntese textual e de organização da informação.

Dessa forma, integrar a produção textual ao uso do Canva possibilita uma experiência de escrita que vai além do texto verbal, incorporando elementos gráficos e estruturais que tornam a comunicação mais eficaz e atrativa. O Canva é uma ferramenta que permite a criação de conteúdos visuais combinados com textos, o que o torna um recurso poderoso para o ensino de gêneros multimodais. Para Soares (2002), a leitura e a escrita devem ser compreendidas como práticas sociais e, portanto, o ensino da língua portuguesa precisa estar alinhado às demandas da comunicação contemporânea. O uso de plataformas digitais na sala de aula atende a esse princípio, proporcionando aos alunos uma vivência real da escrita como prática social.

Além disso, o Canva possibilita que os alunos desenvolvam a escrita de maneira colaborativa, estimulando o trabalho em grupo e a troca de ideias. Como destaca Vygostky (1984), a aprendizagem ocorre por meio da interação social e da mediação, o que significa que o ensino da escrita deve incluir práticas que incentivem o diálogo e a construção coletiva do conhecimento. Ao utilizar o Canva para

criar textos em formato de *post* carrossel, os alunos precisam discutir as melhores estratégias para organizar as informações, selecionar imagens que complementem o texto e garantir a coesão entre os *slides*. Esse processo estimula habilidades essenciais, como a argumentação, a síntese e a revisão textual.

O conceito de multiletramentos está diretamente ligado à necessidade de trabalhar com múltiplas linguagens na educação. Segundo Rojo (2013), a escola precisa romper com o modelo tradicional de ensino da língua portuguesa, que privilegia apenas os textos escritos lineares, e passar a incorporar gêneros que combinem diferentes semioses, como vídeos, imagens, infográficos e textos interativos. O Canva permite exatamente essa integração, pois oferece um ambiente de criação que combina elementos textuais e visuais, possibilitando a experimentação de diferentes formas de organização do discurso.

Outro aspecto relevante do uso do Canva na produção textual é a necessidade de adaptação da linguagem ao público-alvo e ao meio de circulação do texto. Como aponta Antunes (2003), o ensino da escrita deve considerar a funcionalidade dos gêneros textuais e sua adequação ao contexto de comunicação. Um *post* carrossel, por exemplo, tem um propósito diferente de uma redação escolar tradicional. Ele precisa ser informativo, visualmente atraente e objetivo, pois é destinado a leitores que estão navegando em redes sociais e buscam conteúdos rápidos e de fácil compreensão. Ao criar textos nesse formato, os alunos desenvolvem a habilidade de adequar sua escrita ao meio e ao público, tornando-se escritores mais conscientes das escolhas linguísticas e discursivas que fazem.

A introdução do Canva na prática pedagógica também dialoga com a ideia de protagonismo estudantil. Quando os alunos são convidados a produzir textos em formatos que fazem parte de sua realidade digital, eles se sentem mais engajados no processo de aprendizagem. Conforme destaca Clecio Bunzen (2013), a escola precisa proporcionar experiências de letramento que façam sentido para os alunos, permitindo que eles se vejam como produtores de conhecimento. Criar um *post* carrossel não é apenas um exercício de escrita, mas também uma oportunidade para que os estudantes expressem suas ideias, argumentem sobre temas relevantes e desenvolvam sua criatividade.

Além disso, o uso do Canva no ensino da produção textual contribui para o desenvolvimento do letramento digital dos alunos. Em um mundo onde a comunicação digital é predominante, é fundamental que os estudantes saibam utilizar as ferramentas tecnológicas de forma crítica e estratégica. Como aponta Rojo (2013), o letramento digital não se resume apenas a saber utilizar um computador ou aplicativo, mas envolve a capacidade de compreender e produzir significados nos ambientes digitais, considerando suas especificidades discursivas e tecnológicas. Dessa forma, ao trabalharem com o Canva, os alunos não apenas aprimoram suas habilidades de escrita, mas também aprendem a lidar com os desafios da comunicação digital.

Por fim, é importante destacar que a inserção de novas ferramentas no ensino da produção textual não significa abandonar as práticas tradicionais de escrita, mas sim ampliar as possibilidades de aprendizagem. O objetivo não é substituir a redação escolar pelo *post* carrossel, mas oferecer aos alunos diferentes formas de experimentar a escrita e compreender sua funcionalidade em diferentes contextos. Como defendem os estudos sobre multiletramentos, a escola deve preparar os estudantes para atuar em um mundo cada vez mais diversificado em termos de linguagem e comunicação.

## 2 Proposta de ação pedagógica

A ação pedagógica teve início no dia 24 de outubro de 2024, com o objetivo de estimular a escrita e a criatividade dos estudantes por meio da utilização do aplicativo Canva. A escolha dessa ferramenta se deu pelo fato de que ela possibilita a criação de conteúdos visuais e textuais de forma acessível

e dinâmica, permitindo que os alunos explorem diferentes formas de organização da informação. A proposta envolveu a elaboração de um *post* carrossel, formato amplamente utilizado nas redes sociais para estruturar conteúdos de maneira sequencial e atrativa. Bunzen e Mendonça (2013) destacam que a escola precisa incorporar múltiplas linguagens ao ensino, permitindo que os alunos desenvolvam suas habilidades comunicativas em diferentes meios e contextos. Dessa forma, ao utilizar o Canva para a produção textual, buscou-se aproximar a prática da escrita dos ambientes digitais frequentemente acessados pelos alunos, tornando o aprendizado mais envolvente e significativo.

A atividade foi organizada em três momentos distintos: no primeiro dia os alunos foram divididos em grupos de cinco a seis integrantes e receberam a proposta da atividade, iniciando a produção dos textos e escolha do *design* dos *posts*.

Os temas abordados foram distribuídos entre os grupos, cada um com um enfoque específico sobre a língua portuguesa. O Grupo I trabalhou com os países que falam a língua portuguesa, explorando as nações que compartilham o idioma e as particularidades linguísticas de cada região. O Grupo II discutiu a evolução da língua portuguesa e sua relação com o latim, abordando as mudanças ocorridas ao longo da história e os fatores que contribuíram para a formação do português moderno. O Grupo III analisou os benefícios de falar a língua portuguesa, destacando a importância do idioma no cenário global e suas vantagens para comunicação, cultura e mercado de trabalho. O Grupo IV explorou a língua falada na região de moradia, atividade intitulada *língua da nossa gente*, trazendo palavras e expressões típicas do município de Campos dos Goytacazes/RJ, que muitas vezes são desconhecidas fora da cidade, evidenciando a riqueza da variação linguística. Por fim, o Grupo V abordou o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, discutindo as mudanças promovidas pela reforma e suas implicações para os falantes.

No dia 30 de outubro, os materiais produzidos na plataforma foram revisados e corrigidos, com o auxílio do professor e dos próprios colegas, seguindo a ideia de que a escrita é um processo que envolve planejamento, textualização e revisão, conforme destacado por Marcuschi (2008). Por fim, no dia 31 de outubro, os alunos apresentaram os trabalhos para a turma, explicando o passo a passo da criação dos materiais e refletindo sobre a importância da língua portuguesa no contexto abordado.

A experiência de utilizar o Canva para a produção textual trouxe diversos benefícios para o aprendizado dos alunos. Primeiramente, a ferramenta permitiu que eles experimentassem uma nova forma de escrita, em que precisavam organizar as informações de maneira visualmente atraente e concisa. Além disso, o formato de *post* carrossel exigiu que os alunos trabalhassem com a coesão e a coerência textual, uma vez que cada *slide* precisava se conectar ao anterior e ao seguinte de maneira lógica. Esse processo estimulou o planejamento textual e a capacidade de síntese, competências essenciais para a escrita em diferentes contextos. Outro aspecto positivo foi o desenvolvimento do trabalho em equipe, pois os alunos precisaram dividir tarefas, negociar ideias e revisar os materiais em conjunto, promovendo um aprendizado colaborativo e interativo.

Ao integrar a produção textual ao ambiente digital, essa atividade também dialogou com os princípios do ensino baseado nos gêneros discursivos, conforme defendido por Antunes (2003). Para Antunes, o ensino da língua deve explorar diferentes tipologias textuais, permitindo que os alunos compreendam a funcionalidade de cada gênero e desenvolvam sua escrita de maneira mais eficaz. O *post* carrossel, por ser um gênero textual característico das redes sociais, se mostrou uma escolha adequada para engajar os estudantes e aproximar o aprendizado das práticas de comunicação contemporâneas.

### 3 Desdobramentos da Produção Textual

Foram publicadas na página do *Instagram* da escola as produções de dois grupos. A imagem a seguir (Figura 1) exemplifica um dos produtos finais desenvolvidos pelos alunos e publicados na página do *Instagram* da escola. A publicação apresenta o 1º card de um *post* carrossel criado para o Dia Nacional da Língua Portuguesa, no qual são abordados elementos identitários e culturais da língua portuguesa. Como discutido por Rojo (2013), o ensino baseado nos multiletramentos permite que os alunos desenvolvam uma compreensão mais ampla da linguagem, não apenas no nível verbal, mas também nos aspectos visuais e interativos.

Além disso, o uso do Canva possibilitou um aprendizado colaborativo, conforme defendido por Vygostky (1984), ao incentivar a interação entre os estudantes na construção do material. O trabalho em equipe favoreceu a troca de conhecimentos, promovendo um ensino ativo e participativo. De acordo com Soares (2002), o ensino da língua portuguesa precisa estar atrelado às práticas sociais de leitura e escrita, permitindo que os alunos compreendam a funcionalidade real da linguagem no cotidiano.

Figura 1 - Publicação 1 em formato de post carrossel no dia 05 de novembro de 2024



Fonte: instagram

A publicação no Instagram também reforça a importância do letramento digital, conceito destacado por Rojo e Moura (2012), que afirmam que a escola precisa integrar as TICs às práticas pedagógicas para formar cidadãos críticos e capazes de atuar nos novos contextos de comunicação. A publicação da produção textual dos alunos em uma plataforma digital amplia o alcance do aprendizado, promovendo a disseminação do conhecimento para além da sala de aula e incentivando o protagonismo estudantil. A Figura 2 apresenta mais um exemplo da produção textual dos alunos utilizando o Canva, aplicada no contexto do Dia Nacional da Língua Portuguesa. Nessa publicação, os estudantes destacaram a escritora Conceição Evaristo, uma importante autora da literatura brasileira contemporânea, conhecida por sua abordagem sobre questões raciais, sociais e de gênero. A escolha dessa temática reflete a proposta pedagógica baseada nos multiletramentos e na valorização da diversidade cultural e linguística, conforme defendido por Rojo (2013).

Figura 2 - Publicação 2 em formato de post carrossel no 05 de novembro de 2024



Fonte: instagram

A publicação, além de reforçar a importância da representatividade na literatura e no ensino de língua portuguesa, exemplifica o uso dos gêneros discursivos digitais no ambiente escolar. Segundo Marcuschi (2008), os textos digitais possuem características específicas que os diferenciam dos textos impressos, exigindo novas habilidades de leitura e escrita. O formato de post carrossel possibilita uma organização sequencial da informação, incentivando os alunos a desenvolverem estratégias de coerência textual e de síntese informativa.

O trabalho com autores da literatura afro-brasileira também dialoga com a proposta de ensino inclusivo e crítico. Como aponta Soares (2002), a leitura e a escrita são práticas sociais que devem estar conectadas às vivências dos alunos, permitindo-lhes reconhecer sua identidade e seu papel na sociedade. Dessa forma, a escolha de Conceição Evaristo como tema de um dos posts carrosséis demonstra o envolvimento dos alunos com a construção de uma produção textual significativa, alinhada às discussões contemporâneas sobre língua, cultura e identidade.

Além disso, o uso do Canva nessa atividade reforça a importância da competência digital no ensino da escrita. Como argumentam Rojo e Moura (2012), os multiletramentos demandam a habilidade de compreender e produzir textos em diferentes suportes e mídias. Ao explorarem o design, a seleção de imagens e a disposição textual, os alunos exercitaram não apenas a escrita, mas também a comunicação visual e a estruturação discursiva no ambiente digital.

A Figura 2 evidencia, portanto, o impacto positivo dessa estratégia pedagógica, demonstrando que a escrita pode ser trabalhada de maneira inovadora e contextualizada, utilizando ferramentas digitais que dialogam com o cotidiano dos alunos e com os novos desafios do ensino de língua portuguesa.

## 4 Celebração linguística sob o olhar do estudante

A análise dos resultados obtidos na aplicação da atividade pedagógica revelou aspectos significativos sobre o impacto do uso do Canva na produção textual dos estudantes. Para avaliar a percepção dos discentes sobre a atividade, foi aplicado um questionário no Google Forms, no qual os alunos responderam perguntas fechadas. Os dados coletados possibilitaram uma reflexão sobre a eficácia da metodologia utilizada e a importância da integração das tecnologias digitais ao ensino da escrita. Os resultados apontaram que a atividade foi bem recebida pelos estudantes, que destacaram a relevância do formato multimodal para tornar a produção textual mais atrativa e significativa. O primeiro gráfico (Gráfico 1) mostra que a maioria dos alunos concorda totalmente ou concorda com a importância da

celebração do Dia Nacional da Língua Portuguesa. Isso reforça a relevância da atividade para valorizar a cultura e a identidade linguística dos estudantes (Bakhtin, 2003).

**Gráfico 1** - Pergunta: A Celebração do Dia Nacional da Língua Portuguesa é importante para valorizar a nossa cultura?



Fonte: dados da pesquisa (2024).

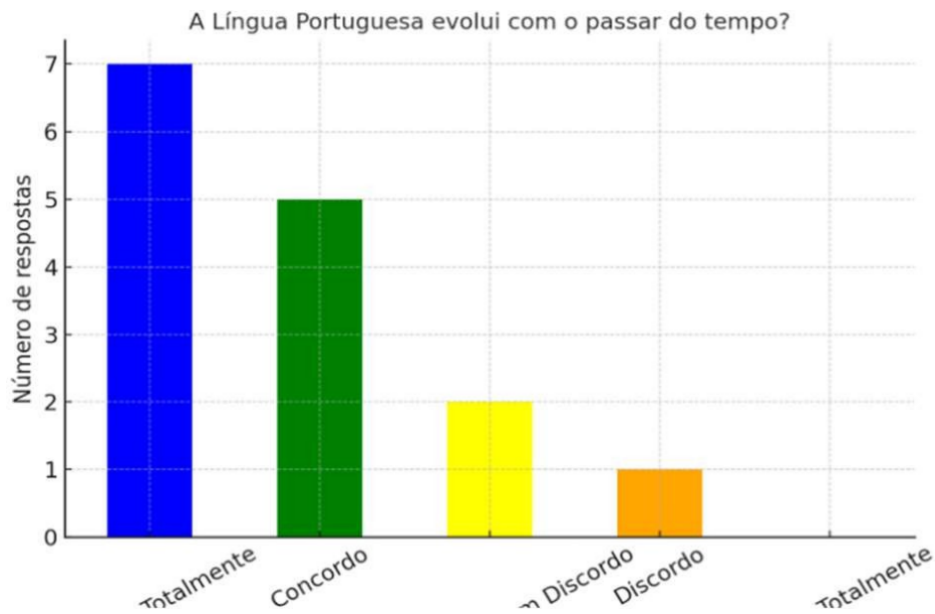
O primeiro gráfico (Gráfico 1) evidencia que a grande maioria dos alunos (66,7%) reconhece a importância de celebrar o Dia Nacional da Língua Portuguesa. Isso reforça a necessidade de atividades que valorizem a cultura e a identidade linguística dos estudantes, fortalecendo seu vínculo com o idioma (Bakhtin, 2003). Além disso, compreender o papel da língua como patrimônio imaterial é essencial para estimular reflexões sobre sua evolução e preservação. A valorização da língua materna na escola possibilita que os alunos percebam a relevância do idioma na construção da identidade nacional.

Como aponta Soares (2002), o letramento precisa estar conectado às práticas sociais e culturais dos indivíduos. Esse reconhecimento também indica que os alunos veem sentido em abordar a língua portuguesa em atividades interdisciplinares e comemorativas. Segundo Rojo (2013), os multiletramentos ampliam as possibilidades de ensino ao incorporar diferentes perspectivas sobre a linguagem. Outro fator relevante é o impacto do contexto educacional na formação da consciência linguística dos estudantes. A escola, ao promover eventos como este, cumpre seu papel na construção do conhecimento e no desenvolvimento crítico dos alunos. Marcuschi (2008) ressalta que a língua não deve ser vista apenas como um sistema formal, mas como um instrumento de comunicação e identidade.

Além disso, esse resultado demonstra o interesse dos alunos por eventos que os aproximam da história e da diversidade do idioma. A literatura sobre ensino de línguas indica que a abordagem contextualizada é mais eficaz para engajar os estudantes (Dionisio, 2005). Portanto, iniciativas como esta devem ser incentivadas para tornar o aprendizado mais significativo. A relevância da língua portuguesa deve ser constantemente reafirmada para fortalecer o pertencimento dos falantes ao seu universo linguístico e cultural. Esse dado reforça a importância de promover reflexões contínuas sobre a relação entre língua e identidade cultural na escola.

O segundo gráfico (Gráfico 2) indica que a maior parte dos alunos reconhece a evolução da Língua Portuguesa ao longo do tempo. Esse entendimento está alinhado com as perspectivas históricas e sociais da linguagem, conforme discutido por Marcuschi (2008).

**Gráfico 2** - Pergunta: A Língua Portuguesa evolui com o passar do tempo?



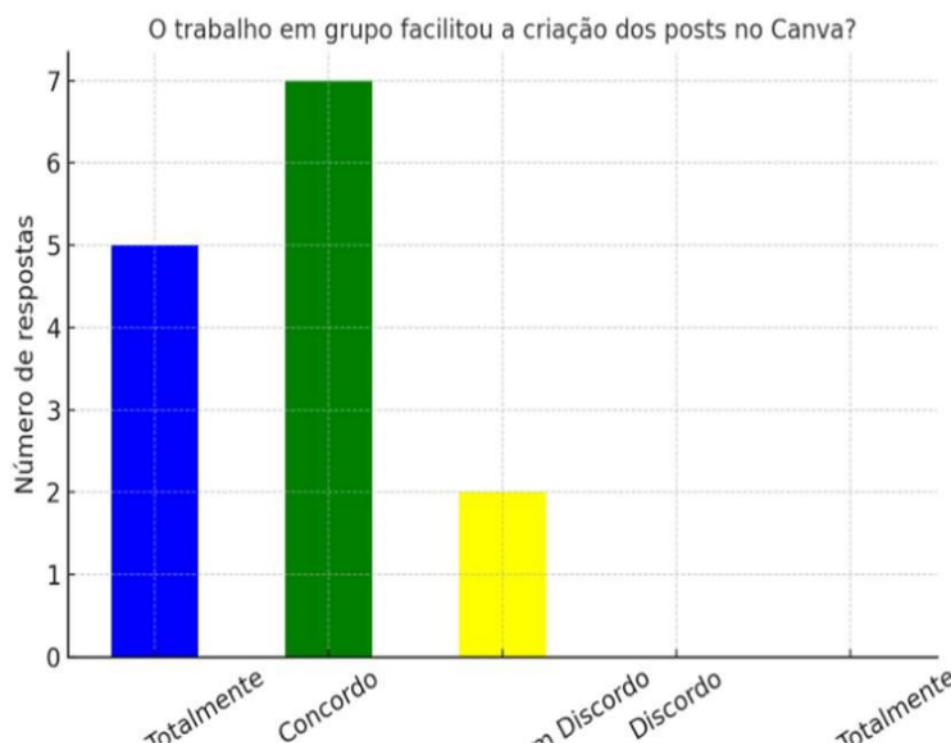
Fonte: dados da pesquisa (2024).

A evolução do idioma ocorre devido a fatores históricos, culturais e sociais, sendo fundamental que os estudantes percebam essas mudanças. Conforme Kress (2003) aponta, a linguagem acompanha as transformações das sociedades, incorporando novos elementos e descartando outros. Ao compreender essa evolução, os alunos ampliam sua capacidade de interpretar textos em diferentes registros e épocas. Rojo (2013) destaca que a escola deve ensinar a Língua em sua totalidade, abordando suas variações e contextos de uso. A percepção da mudança linguística também influencia o desenvolvimento da escrita e da leitura crítica.

Como Dionísio (2006) explica, os textos digitais são exemplos de como a língua se adapta às novas formas de comunicação. A inclusão desse tema no ensino da língua portuguesa pode auxiliar os estudantes a compreenderem melhor as normas e convenções linguísticas. Outro aspecto importante é a relação entre a evolução da língua e as novas tecnologias, que influenciam o vocabulário e as práticas comunicativas. Os alunos que compreendem esse processo tornam-se mais preparados para lidar com a diversidade textual e discursiva do mundo contemporâneo. Segundo Soares (2004), a alfabetização deve ir além do ensino mecânico da escrita, incluindo reflexões sobre o funcionamento da linguagem. Esse dado reforça a necessidade de um ensino que contemple tanto a norma culta quanto as variações linguísticas, reconhecendo a legitimidade de diferentes formas de expressão. A valorização da história da língua também permite que os estudantes percebam sua identidade linguística como parte de um processo maior. Portanto, é fundamental continuar explorando esse tema em sala de aula, promovendo reflexões sobre a pluralidade da língua portuguesa.

No terceiro gráfico (Gráfico 3), percebe-se que a criação de materiais no Canva estimulou a criatividade dos alunos. Esse resultado reforça a importância do uso de ferramentas digitais para incentivar novas formas de produção textual (Kress, 2003).

**Gráfico 3** - Pergunta: O trabalho em grupo facilitou a criação de posts no Canva?



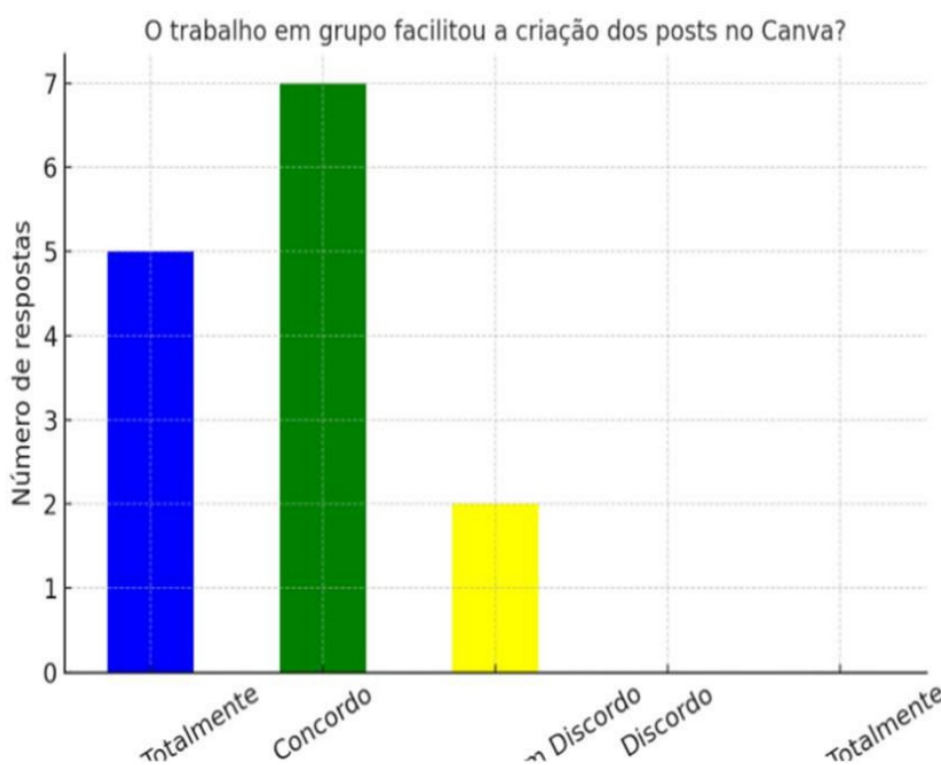
**Fonte:** dados da pesquisa (2025).

A criatividade é um aspecto fundamental no desenvolvimento da escrita e na produção de textos multimodais. Conforme Rojo (2013), a escola deve incorporar os multiletramentos, permitindo que os alunos explorem novas formas de organização textual. O Canva, ao oferecer recursos visuais e interativos, possibilita uma abordagem diferenciada para o ensino da escrita. Os alunos precisam desenvolver não apenas a competência linguística, mas também a capacidade de estruturar informações de maneira visualmente atraente. Isso está alinhado com os estudos de Kress (2003), que destacam a importância da multimodalidade na comunicação contemporânea.

A experiência de produção no Canva também estimula a experimentação e o protagonismo dos estudantes no processo de aprendizagem. Freire (1996) destaca que a educação deve ser libertadora, promovendo o engajamento ativo dos alunos na construção do conhecimento. A criatividade, quando incentivada, contribui para a autonomia e a formação crítica dos estudantes. Além disso, o uso de ferramentas digitais pode facilitar o aprendizado, tornando as atividades mais dinâmicas e motivadoras.

Os dados indicam que a experimentação de novas ferramentas impulsiona o interesse dos alunos pela produção textual. A introdução de metodologias inovadoras, como o uso do Canva, deve ser cada vez mais explorada no ensino da língua portuguesa. Por fim, a criatividade estimulada pelo Canva pode beneficiar os alunos em outras áreas do conhecimento, favorecendo o pensamento crítico e a expressão de ideias. Portanto, a inclusão de tecnologias digitais no ensino pode contribuir significativamente para o desenvolvimento integral dos estudantes.

**Gráfico 4** - Pergunta: O trabalho em grupo facilitou a criação dos posts no Canva?



Fonte: dados da pesquisa (2024).

O quarto gráfico (Gráfico 4) apresentado demonstra que a maioria dos alunos concorda que o trabalho em grupo facilitou a criação dos posts no Canva. Essa percepção reforça a importância da aprendizagem colaborativa, conceito amplamente discutido por Vygostky (1984), que enfatiza o papel da interação social no desenvolvimento das habilidades cognitivas. Segundo essa perspectiva, os indivíduos constroem o conhecimento por meio do diálogo e da cooperação com seus pares, o que justifica o sucesso da atividade realizada.

Além disso, o ensino da escrita em contextos interativos e coletivos contribui para a ampliação das competências comunicativas dos estudantes. Bakhtin (2003) destaca que a linguagem é essencialmente dialógica, sendo construída por meio das relações entre os sujeitos. Nesse sentido, a produção textual colaborativa permite que os alunos compartilhem conhecimentos, negociem significados e aprimorem suas ideias ao longo do processo.

A utilização do Canva no trabalho em grupo também se alinha com as propostas de Rojo (2013) sobre os multiletramentos, que enfatizam a necessidade de integrar diferentes linguagens e ferramentas digitais no ensino da escrita. O ambiente digital possibilita uma abordagem mais dinâmica e interativa, estimulando a criatividade e a experimentação de novos formatos textuais. Essa estratégia está de acordo com as reflexões de Kress (2003), que defende a importância da multimodalidade no processo de ensino e aprendizagem.

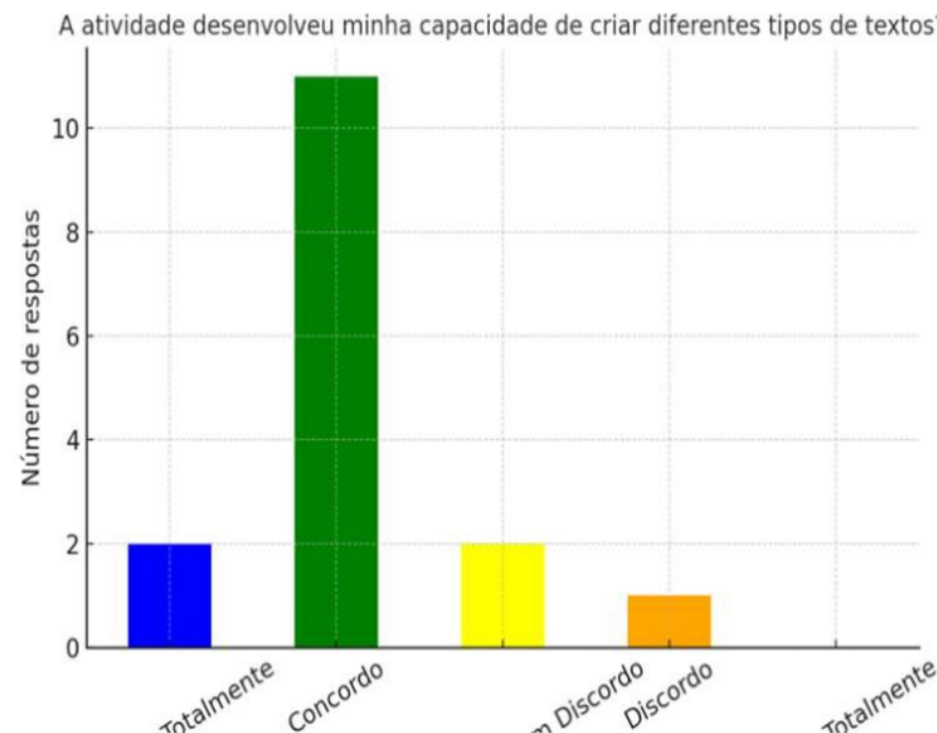
Outro aspecto relevante é o desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade coletiva no trabalho em equipe. Freire (1996) argumenta que a educação deve ser um processo libertador, no qual os estudantes são agentes ativos da construção do conhecimento. O envolvimento dos alunos na criação dos posts no Canva reforça essa ideia, pois exige planejamento, cooperação e compartilhamento de funções dentro do grupo.

Por fim, a predominância de respostas positivas indica que metodologias que promovem a aprendizagem colaborativa devem ser incentivadas no ensino da língua portuguesa. Soares (2004) destaca que práticas pedagógicas contextualizadas e interativas são mais eficazes para desenvolver o letra-

mento dos alunos, tornando-os mais críticos e reflexivos sobre o uso da linguagem em diferentes contextos.

O quinto gráfico (Gráfico 5) demonstra que a atividade ajudou no desenvolvimento da escrita e na criação de diferentes tipos de textos. Essa abordagem está alinhada com os princípios dos multiletramentos, conforme apontado por Rojo (2013).

**Gráfico 5** - Pergunta: A atividade desenvolveu minha capacidade de criar diferentes tipos de texto?

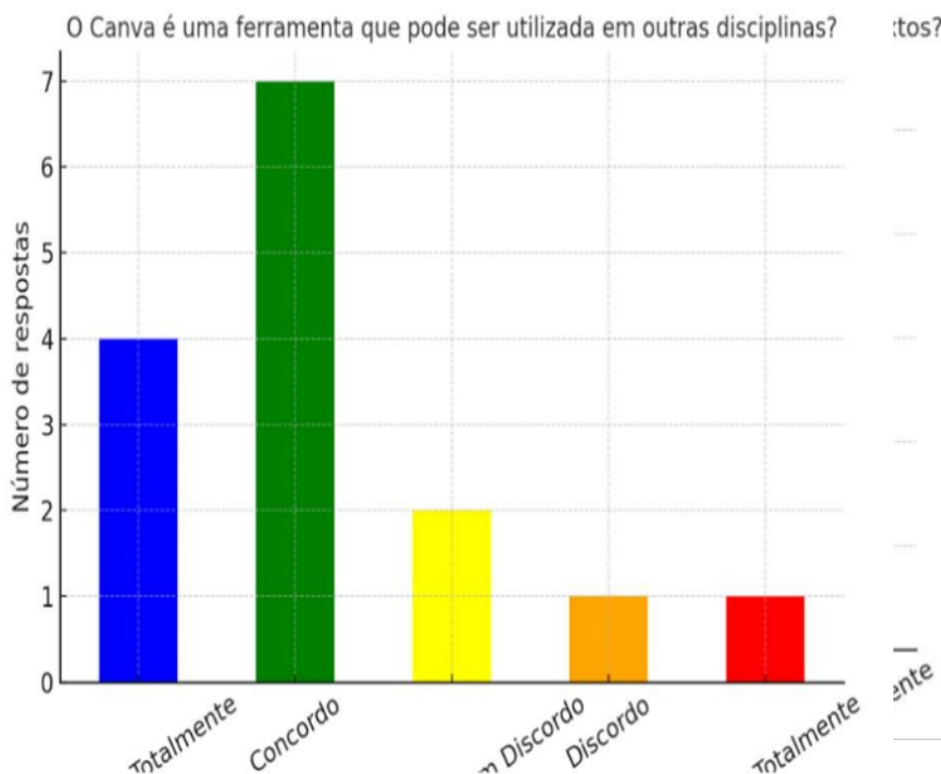


Fonte: dados da pesquisa (2024).

O gráfico revela que a maioria dos alunos percebeu um impacto positivo da atividade na sua capacidade de criar diferentes tipos de textos. Esse dado reforça a importância do ensino da escrita em diferentes gêneros discursivos, conforme argumenta Marcuschi (2008), que destaca que a produção textual deve considerar a diversidade de formas de comunicação. A experimentação com o Canva permitiu aos alunos explorarem formatos multimodais, alinhando-se às propostas dos multiletramentos discutidas por Rojo (2013). Além disso, a abordagem inovadora da escrita digital possibilita maior engajamento e autonomia dos estudantes, conforme aponta Kress (2003) em suas pesquisas sobre a multimodalidade. O resultado também indica que os alunos se sentiram desafiados a estruturar textos de maneira mais criativa, favorecendo um aprendizado significativo (Freire, 1996). Como defende Bakhtin (2003), a escrita é um processo dialógico que se fortalece na interação com diferentes contextos e mídias.

O sexto gráfico (Gráfico 6) mostra que os alunos consideram o Canva útil para outras disciplinas, reforçando a aplicabilidade das ferramentas digitais na educação (Soares, 2002).

**Gráfico 6** - Pergunta: O Canva é uma ferramenta que pode ser utilizada em outras disciplinas?



Fonte: dados da pesquisa (2024).

O gráfico (Gráfico 6) indica que a maioria dos alunos concorda que o Canva pode ser utilizado em outras disciplinas, o que evidencia seu potencial interdisciplinar. Segundo Rojo (2013), o ensino precisa incorporar as ferramentas digitais para promover a aprendizagem em diferentes áreas do conhecimento. O Canva, ao permitir a criação de materiais visuais e interativos, pode ser útil para disciplinas como História, Ciências e Matemática, por exemplo, contribuindo para uma abordagem mais dinâmica e criativa.

Marcuschi (2008) reforça que a linguagem não deve ser vista apenas no campo da escrita, mas integrada a outros sistemas de representação. Assim, a aceitação do Canva pelos alunos demonstra que metodologias inovadoras podem ser aplicadas para diversificar os processos de ensino. Freire (1996) defende que a educação precisa ser libertadora e engajadora, o que pode ser alcançado por meio do uso de recursos tecnológicos. Além disso, o desenvolvimento de projetos interdisciplinares pode fortalecer a construção do conhecimento coletivo.

## Considerações Finais

O percurso pedagógico demonstrou a importância de metodologias que estimulem a autonomia e o protagonismo estudantil com o apoio de ferramentas digitais. A possibilidade de compartilhar o conhecimento de maneira criativa faz com que os alunos valorizem mais o processo de ensino e aprendizagem. Esse cenário evidencia a necessidade de continuar explorando metodologias inovadoras para aprimorar a produção textual no ambiente escolar.

A integração de tecnologias digitais no ensino de Língua Portuguesa, como a plataforma Canva, não apenas facilita a criação de textos visuais e escritos, mas também promove a inclusão e a acessibilidade. Ao oferecer uma variedade de recursos e ferramentas, o Canva permite que alunos com diferentes estilos de aprendizagem e habilidades se expressem de forma autêntica e criativa.

## REFERÊNCIAS

- ANTUNES, I. **Aula de Português: encontro & interação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018.
- BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. (ed.). **Múltiplas linguagens para o ensino médio**. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.
- CANVA. **Canva**. Acesso em: 31 nov. 2024. Disponível em: <https://www.canva.com/>.
- CEJOPAOFICIAL. **Conceição Evaristo**. Instagram. Acesso em: 25 abr. 2026. 2024. Disponível em: [https://www.instagram.com/p/DCABBgxJzg8/?img\\_index=4](https://www.instagram.com/p/DCABBgxJzg8/?img_index=4).
- CEJOPAOFICIAL. **Dia nacional da língua portuguesa**. Instagram. Acesso em: 25 abr. 2026. 2024. Disponível em: [https://www.instagram.com/p/DB\\_N0Kx0ivP/?img\\_index=1](https://www.instagram.com/p/DB_N0Kx0ivP/?img_index=1).
- DIONISIO, Â. P. Gêneros multimodais e multiletramentos. *In*: KARWOSKI, A. M.; GAYDESZKA, B.; BRITO, K. S. (ed.). **Gêneros textuais: reflexões e ensino**. Palmas e União Vitória, PR: Kaygangue, 2005.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa**. Rio Grande do Sul: UFRGS, 2009. Plageder.
- KENSKY, V. M. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. 7. ed. Campinas: Papyrus, 2007.
- KENSKY, V. M. **Tecnologias no ensino presencial e a distância**. 9. ed. Campinas: Papyrus, 2012.
- KOCH, I. **Linguística Textual**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- KRESS, G. **Literacy in the New Media**. London: Routledge, 2003.
- MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- RIO DE JANEIRO (ESTADO). SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO. **Novo Ensino Médio**. [2022c]. Fonte: Movimento Pela Base. Acesso em: 18 mar. 2024. 2022. Disponível em: <https://www.seeduc-rj.rj.gov.br/novo-ensino-medio>.
- ROJO, R. H. R. **Escola@ conect@d@: os multiletramentos e as TICs**. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.
- ROJO, R. H. R.; MOURA, E. (ed.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
- SOARES, M. Alfabetização e letramento: caminhos e descaminhos. **Revista Pátio**, v. 29, p. 19–22, 2004. Acesso em: 12 out. 2024. Disponível em: <http://acervodigital.unesp.br/handle/123456789/40142>.

SOARES, M. B. **Letramento na Cibercultura**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

VYGOSTKY, L. S. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.